

NUCLEO DE ESTUDOS INTERDISCIPLINARES – NEI / PROEX: PROPOSTA DE INTERDISCIPLINARIDADE NO ENSINO

Loana Priscila Mangolin¹ Polyanna Cristina Simão¹, Bruna Aparecida de Lima¹, Mircea Laís Vessaro da Silva¹, Donizete Jose Vicente Jr², Irene Carniatto³.

RESUMO: Partindo do pressuposto que o meio ambiente e a comunidade em geral necessita procurar métodos de crescimento sustentável e analisando a necessidade de estudos interdisciplinares, o NEI (Núcleo de Ensinos Interdisciplinares), que se localiza na Universidade Estadual do Oeste do Paraná – UNIOESTE realiza trabalhos objetivando promover a interdisciplinaridade e a implementação de atividades de extensão, voltadas para o atendimento da comunidade. Este trabalho teve como objetivo, relatar as atividades realizadas Pelo Núcleo e seus resultados, baseando-se em dados obtidos, com o decorrer das atividades. A interdisciplinaridade do NEI, atendeu até o presente momento, colégios estaduais, municipais e particulares, com estudos práticos relacionados à biologia. Parcerias com intuito de promover inclusão digital, seminários como o I Seminários Internacional de Ciência e Tecnologia, que ocorreu na Unioeste em 2009, ressaltando a atividades que visam educar ambientalmente os membros e participantes envolvidos com o Núcleo.

PALAVRAS CHAVE: Eco-cidadania, participação coletiva, redes de aprendizado

INTRODUÇÃO

Segundo Ivani Fazenda (1994), a interdisciplinaridade surgiu na França e na Itália em meados da década de 60, num período marcado pelos movimentos estudantis que, dentre outras coisas, reivindicavam um ensino mais sintonizado com as grandes questões de ordem social, política e econômica da época. Esta interdisciplinaridade teria sido uma resposta a tal reivindicação, na medida em que os grandes problemas da época não poderiam ser resolvidos por uma única disciplina ou área do saber.

No final da década de 60, a interdisciplinaridade chegou ao Brasil e logo exerceu influência na elaboração da Lei de Diretrizes e Bases Nº. 5.692/71. Desde então, sua presença no cenário educacional brasileiro tem se intensificado e, recentemente, mais ainda, com a nova LDB Nº. 9.394/96 e com os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN).

No livro *Globalização e Interdisciplinaridade*, o educador espanhol Jurjo Torres Santomé, da Universidade de La Coruña, afirma que a interdisciplinaridade dá significado ao conteúdo escolar. Ela rompe a divisão hermética das disciplinas. Se a sua escola não trabalha dessa maneira, experimente lançar a discussão em reuniões.

A reflexão sobre as práticas sociais, em um contexto marcado pela degradação permanente do meio ambiente e do seu ecossistema, envolve uma necessária articulação com a produção de sentidos sobre a educação ambiental. Nesse sentido, a produção de conhecimento deve necessariamente contemplar as inter-relações do meio natural com o social, incluindo a análise dos determinantes do processo, como os envolvidos e as formas de organização social que aumentam o poder das ações alternativas de um novo desenvolvimento, numa perspectiva que priorize novo perfil de desenvolvimento, com ênfase na sustentabilidade socioambiental (Jacobi et.al, 2003).

O documento da Conferência Internacional sobre Meio Ambiente e Sociedade, Educação e Consciência Pública para a Sustentabilidade, realizada em Tessalônica (Grécia),

¹ Acadêmicos do curso de Ciência Biológicas da Universidade Estadual do Oeste do Paraná, bolsistas do NEI – Núcleo de Estudos Interdisciplinares, UNIOESTE, Campus Cascavel. ² Mestrando em Recursos Hídricos e Saneamento Ambiental - PGEAGRI – UNIOESTE, Campus Cascavel, donizete.biologo@hotmail.com. ³Orientadora, Doutora, Campus de Cascavel, UNIOESTE, irenecarniatto@yahoo.com.br.

chama a atenção para a necessidade de se articularem ações de educação ambiental baseadas nos conceitos de ética e sustentabilidade, identidade cultural e diversidade, mobilização e participação e práticas interdisciplinares (Sorrentino, 1998).

Partindo do pressuposto que o meio ambiente e a comunidade em geral necessita procurar métodos de crescimento sustentável e analisando a necessidade de estudos interdisciplinares, o NEI (Núcleo de Ensinos Interdisciplinares), que se localiza na Universidade Estadual do Oeste do Paraná – UNIOESTE realiza trabalhos objetivando promover a interdisciplinaridade e a implementação de atividades de extensão, voltadas para o atendimento da comunidade.

Este trabalho teve como objetivo, relatar as atividades realizadas Pelo Núcleo e seus resultados, baseando-se em dados obtidos, com o decorrer das atividades.

MATERIAIS E MÉTODOS:

O Núcleo de Estudos Interdisciplinares – NEI foi criado na década de 70 com objetivo de promover a interdisciplinaridade e a implementação de atividades de extensão, voltadas para o atendimento da comunidade local e de toda a região atingida pelas ações da Universidade Estadual do Oeste do Paraná – UNIOESTE.

Através do LABHEA, (Laboratório de Bacias Hidrográficas e Educação Ambiental), as atividades arquitetadas pelo NEI são postas em pratica por meio de palestras, oficinas, apresentações teatrais e cursos de capacitação.

O espaço físico do LABHEA é utilizado para o atendimento de escolas da comunidade local, e de toda região oeste do Paraná, onde lhes é passado às noções básicas do conteúdo de Zoologia e botânica, com uma abordagem direcionada à Educação Ambiental, ampliando o conhecimento dos alunos e aproximando o conteúdo teórico, aplicado a eles em sala de aula, à realidade através das visitas no facilitando assim a aprendizagem do conteúdo.

Como o NEI acredita e busca a interdisciplinaridade foi feita uma parceria com alguns alunos e professores do curso de Ciências da computação, através do projeto Ecocidadania, que proporciona aos alunos inclusão digital, oficinas de educação ambiental e práticas educativas, construídas com a intenção de sanar as principais dificuldades que a comunidade possui e de trabalhar a cidadania dos jovens possibilitando a reflexão sobre a pré – concepção que eles possuíam. Além dessas atividades específicas também são desenvolvidas ações nesse mesmo sentido em conjunto com o 15º Batalhão de Infantaria Motorizada que abrange comunidades mais distantes e outras cidades.

Além dos projetos desenvolvidos, também são estabelecidas parcerias e entre elas destaca-se o FEA (Programa de Formação de Educadores Ambientais) que tem embasamento na troca de experiências entre os PAPs (Pesquisa-Ação-Participante) que envolve a ITAIPU Binacional, UNIOESTE, Professores, alunos e representantes de cooperativas sobre ações realizadas na área da educação ambiental.

Outra parceria importante é a REBEA – Rede Brasileira de Educação Ambiental que se organiza através de seus segmentos como a REASUL – Rede Sul Brasileira de Educação Ambiental e esta, nas redes estaduais. Disseminando informações ambientais e mobilizando educadores no Paraná temos a REA-PR – Rede Paranaense de Educação Ambiental que lançou o desafio de organizar pólos em algumas regiões do estado. Assim, formamos o Pólo Cascavel da REA-PR e fazendo parte como membros efetivos das referidas redes e para contribuir no funcionamento e organização da EA em nossa região promovemos diversas ações ambientais.

¹ Acadêmicos do curso de Ciência Biológicas da Universidade Estadual do Oeste do Paraná, bolsistas do NEI – Núcleo de Estudos Interdisciplinares, UNIOESTE, Campus Cascavel. ² Mestrando em Recursos Hídricos e Saneamento Ambiental - PGEAGRI – UNIOESTE, Campus Cascavel, donizete.biologo@hotmail.com. ³Orientadora, Doutora, Campus de Cascavel, UNIOESTE, irenecarniatto@yahoo.com.br.

O NEI ainda foi responsável pela organização do I Seminário Internacional de Ciência, Tecnologia e Ambiente que foi realizado na UNIOESTE no campus de Cascavel no período de 28 a 30 de abril.

Para que ocorram todas as ações planejadas pelo NEI são efetuadas palestras, estas abordando conteúdos como Educação Ambiental, sustentabilidade, drogas e sexualidade. Juntamente com as palestras vão algumas outras formas de interação com o público tais como teatros e dinâmicas, nas quais busca-se trazer a realidade de vida de alguns deles de modo que os faça refletir sobre os assuntos trabalhados. Também são realizadas oficinas com materiais reciclados, tais como o “puff” de garrafas PET e oficinas que propõe o uso de energias alternativas como a do “forno solar”, que além de tudo reafirma a idéia de sustentabilidade.

Em resumo, objetiva-se trabalhar a favor da interação entre a universidade e a comunidade próxima à região.

RESULTADOS

Foram atendidos cerca de 385 alunos da rede pública de ensino que visitaram o laboratório ampliando seus conhecimentos e conteúdos estudados em sala. Foram realizados 51 empréstimos, tanto materiais bibliográficos como peças do laboratório, tanto para acadêmicos da universidade como professores dos colégios da rede pública e particular da cidade. Destaca-se que destes foram atendidos 15 colégios estaduais, municipais e particulares.

Tabela 1: Programa Formação Interdisciplinar do NEI

Nível de ensino	Nº de Municípios	Nº de turmas	Nº de participantes
Fundamental	5	12	185
Médio	4	13	200

Como o NEI acredita e busca a interdisciplinaridade foi feita uma parceria com alguns alunos e professores do curso de Ciências da computação, através do projeto Ecocidadania, que proporciona aos alunos inclusão digital, oficinas de educação ambiental e práticas educativas, construídas com a intenção de sanar as principais dificuldades que a comunidade possui e de trabalhar a cidadania dos jovens possibilitando a reflexão sobre a pré – concepção que eles possuíam. Neste projeto são atendidas cerca de 120 alunos em atendimentos que ocorrem na UNIOESTE e na Guarda Mirim.

O I SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE, foi realizado na UNIOESTE Cascavel, de 27 a 30 de outubro de 2009, foi um evento de caráter nacional que objetivou integrar as ações propostas pelo Ministério de Ciência e Tecnologia, e proporcionou à comunidade acadêmica em âmbito nacional a discussão das matrizes atuais da Ciência, Tecnologia, Sociedade & Ambiente (CTS&A). Conscientizando a comunidade educativa (alunos, professores e gestores) e a sociedade acerca da importância de que a educação científica promova o ensino de questões científicas CTS&A, tendo como foco central a discussão do tema: “Resíduos e o consumo consciente”, buscando a alfabetização

científica dos cidadãos e o desenvolvimento do país. Assim, é fundamental mobilizar a população, em especial crianças e jovens, em torno de atividades em ciência, tecnologia e ambiente, valorizando a criatividade, e a atitude científica e inovação. Ainda, integrar participantes de projetos e pesquisas internacionais e nacionais, entre eles, se destacam O PIEARCTS, um estudo de investigação cooperativa internacional do qual participam cerca de

¹ Acadêmicos do curso de Ciência Biológicas da Universidade Estadual do Oeste do Paraná, bolsistas do NEI – Núcleo de Estudos Interdisciplinares, UNIOESTE, Campus Cascavel. ² Mestrando em Recursos Hídricos e Saneamento Ambiental - PGEAGRI – UNIOESTE, Campus Cascavel, donizete.biologo@hotmail.com. ³Orientadora, Doutora, Campus de Cascavel, UNIOESTE, irenecarniatto@yahoo.com.br.

30 grupos de pesquisa pertencentes a 9 países ibero-americanos, entre eles o Brasil e a UNIOESTE. Dentro desse evento foram realizadas palestras educativas, grupos temáticos e oficinas acadêmicas as quais atenderam a aproximadamente 1250 pessoas dentre acadêmicos, alunos de escolas públicas e privadas, professores universitários e de escolas e comunidade local.

CONCLUSÃO

Concluiu-se neste trabalho que os estudos interdisciplinares do NEI estão em processo de desenvolvimento, porém os dados obtidos até o momento são suficientes para demonstrar a importância de atividades interdisciplinares, relacionadas a qualquer tipo de inter-relação.

Ressaltando, que todas as atividades relatadas continuam em andamento.

REFERENCIAS

FAZENDA, Ivani C. A. **Interdisciplinaridade: história, teoria e pesquisa**. Campinas: Papirus, 4. ed. 1994.

PCN + Ensino Médio: **Orientações educacionais complementares aos Parâmetros Curriculares Nacionais. Ciências humanas e suas tecnologias**. Brasília: Ministério da Educação, 2002.

SANTOMÉ, J. T., **Globalização e Interdisciplinaridade**, Ed. Artmed, 275 págs. 2009.

SORRENTINO, M. De Tbilisi a Tessaloniki, **A educação ambiental no Brasil**. In: JACOBI, P. et al. (orgs.). *Educação, meio ambiente e cidadania: reflexões e experiências*. São Paulo: SMA. p.27-32. 1998.

JACOBI, P. et al. (orgs.). **Educação, meio ambiente e cidadania: reflexões e experiências**. São Paulo: SMA, 2003.

¹ Acadêmicos do curso de Ciência Biológicas da Universidade Estadual do Oeste do Paraná, bolsistas do NEI – Núcleo de Estudos Interdisciplinares, UNIOESTE, Campus Cascavel. ² Mestrando em Recursos Hídricos e Saneamento Ambiental - PGEAGRI – UNIOESTE, Campus Cascavel, donizete.biologo@hotmail.com. ³Orientadora, Doutora, Campus de Cascavel, UNIOESTE, irenecarniatto@yahoo.com.br.